

HISTORIAL DA ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense, 1979 – 2008

A 28 de Dezembro de 1978, um grupo de indivíduos conhecedores das carências de habitação existentes nesta terra, oficiaram à Direcção do CENTRO RECREATIVO DE ESTARREJA, pedindo para que a Associação – “CASA DO CONCELHO DE ESTARREJA”, pudesse reunir 2 vezes por semana afim de organizarem esta Associação.

A 3 de Janeiro de 1979, oficiou-se ao Exmo. Senhor ANTÓNIO LOPES DE AZEVEDO, agradecendo-lhe a oferta de um terreno no lugar da Presa – Brejinha, onde se iriam construir as 6 casas, destinadas a Famílias carenciadas de habitação. No mesmo ofício agradecia-se também o donativo de 100.000\$00, para se dar inicio ás construções, logo que o terreno e respectivo Projecto estivessem legalizados, em nome da Associação.

No mesmo dia 3 de Janeiro oficiou-se ao nosso conterrâneo já falecido Exmo. Senhor DR. TOMAZ AUGUSTO DOMINGUES DE OLIVEIRA E SILVA, pedindo-lhe para que desse inicio à celebração dos ESTATUTOS e REGULAMENTO INTERNO, visto o respectivo Projecto para as primeiras casas já estar a ser executado pelos nossos Amigos e Conterrâneos Eng. FERNANDO DE OLIVEIRA LEMOS, em colaboração com o Exmo. Senhor Eng. AMÉRICO RODRIGUES.

Paralelamente íamos reparando alguns dos barracos onde os futuros utentes do Bairro da Brejinha, a construir iriam ser realojados.

No dia 20 de Janeiro de 1979, em reunião de Direcção foi resolvido a mudança de designação anteriormente dada à Associação, de “CASA DO CONCELHO DE ESTARREJA”, para ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense.

No dia 27 de Janeiro de 1979, foi celebrada a Escritura Pública da ASE, no Cartório Notarial de Estarreja.

No dia 3 de Fevereiro de 1979, foram eleitos os primeiros Corpos Gerentes da ASE – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE ESTARREJENSE, para o triénio de 1979/1981, que foram os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL

DR. TOMAZ AUGUSTO DOMINGUES DE OLIVEIRA E SILVA (Já Falecido)
ENG. AMÉRICO RODRIGUES
MARIA IRENE LEITE VIDAL

DIRECÇÃO

ALBERTO AUGUSTO LINHARES VIDAL
ANTÓNIO MARIA FERREIRA (Já Falecido)
ARMANDO MARTINS FERNANDES ALVES

CONSELHO FISCAL

ENG. MANUEL DE PINHO FERREIRA
ANTÓNIO VICTOR FERREIRA DA COSTA OLIVEIRA
ANTÓNIO AUGUSTO TAVARES DE OLIVEIRA

COMISSÃO DE OBRAS

JOSÉ MANUEL DE SOUSA COSTA
ENG. DUARTE DRUMOND ESMERALDO
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA VENTURA (Já Falecido)

COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA

MARIA LISETA TAVARES SIMÕES
MARIA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE PINHO E ROCHA
MARIA ANTONIETA ALVES DE SOUSA LEMOS
MARIA LUCÍLIA NUNES TAVARES DE ALBUQUERQUE

Em 11 de Março de 1979, enviámos aos jornais locais – Jornal de Estarreja e Jornal de Pardilhó, informações acerca da eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1979/1981, bem como das respectivas Comissões de Assistência, de Obras e Comissão de Emigrantes e Ausentes.

No dia 19 de Novembro de 1979, recebíamos do MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA – DIRECÇÃO GERAL DE ASSISTÊNCIA, um ofício acompanhado de um cheque sobre a Caixa Geral de Depósitos, no montante de 800.000\$00, para ajuda da construção das 6 habitações em curso. (Este subsídio ficou a dever-se ao pedido feito pessoalmente pelo nosso Presidente da ASSEMBLEIA GERAL na altura DR. TOMAZ AUGUSTO DOMINGUES DE OLIVEIRA E SILVA à então PRIMEIRA MINISTRA, Exma. Senhora ENG. MARIA DE LOURDES PINTASSILGO, já falecida aquando da sua deslocação a SOURE, integrada na comitiva para a Campanha Eleitoral de Exmo. General RAMALHO EANES.

A 11 de Dezembro de 1979, foram inauguradas e entregues as 6 casas do BAIRRO DA BREJINHA, iniciadas em Maio do mesmo ano de 1979.

A 9 de Setembro de 1980, a ASE enviou à Câmara Municipal de Estarreja, uma lista informando as Famílias mais carenciadas de habitação, afim de terem a preferência a ocuparem algumas das casas do Bairro da Teixugueira.

Em 1983, adquiriu a ASE cerca de 3.200 m2 de terrenos, no lugar do Casalinho – VEIROS, para aí construir algumas casas para Famílias carenciadas de habitação.

Em 2 de Julho de 1987, a nossa Associação adquiriu o Estatuto de INSTITUIÇÃO PÚBLICA, instituída por Sua Excelência o Senhor PRIMEIRO MINISTRO – DR. ANÍBAL CAVACO E SILVA.

Em 1991, construiu a ASE 2 habitações Tipo T2, na Urbanização da Povia de Baixo, terreno cedido pela Câmara Municipal de Estarreja.

Em 1995, entregou-se 1 habitação no lugar do Roxico – FERRELÃ, construída em terreno oferecido pela Benemérita desta Associação, Exma. Senhora Dr.^a. MARIA MARQUES DE OLIVEIRA BAPTISTA (Já Falecida).

Em 1998, adquiriu a ASE 1 terreno junto ao Bairro da Brejinha, com a área de cerca de 2.000 m2, para aí construir, logo que possível a sua Sede Social e um Pequeno CENTRO COMUNITÁRIO.

No ano de 2000, a ASE adquiriu 1 apartamento T4, no Bairro da Teixugueira, aquisição esta, feita ao IGAPHE.

Ainda no ano de 2000, adquiriu por doação do Exmo. Senhor JULIO RIBEIRO TAVARES, residente em Avanca, Sócio Benemérito da ASE, um terreno para aí implantar 1 casa Pré-Fabricada, para alojar um casal necessitado de habitação.

Em 21 de Novembro de 2000, é conferido à ASE o Estatuto de I.P.S.S. – Instituição Particular de Solidariedade Social.

Em Setembro de 2001, houve 1 acordo com o CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO, que nos permitiu contratar 1 Técnico Superior de Segurança Social e uma Ajudante Familiar.

No ano de 2003, construiu a ASE 1 habitação T4 na Urbanização da Povia de baixo, no Lote nº 122, doação do terreno feito pela Fábrica da Igreja da Paróquia de Beduído e Diocese de Aveiro, Sócia Honorária da ASE.

Ainda no ano de 2003, adquiriu a ASE, com a participação do Ministério da Segurança social e do Trabalho, 1 viatura da Marca CITROEN, para facilitar ao nosso Técnico Superior Social e à Ajudante Familiar, as visitas a fazer às Famílias carenciadas, do nosso Concelho.

No ano de 2004, concluiu a autoconstrução da casa da família de João Maria Tavares Marques (João Cego), morador no Lugar de santo Amaro. Beneficiou-se 11 Habitações, propriedade da ASE, arranjando a zona envolvente do Bairro da Brejinha, onde existe 6 casas alugadas a outras tantas Famílias carenciadas de Habitação, com rendas económicas.

Construiu-se 1 Anexo na casa nº 6 do mesmo Bairro da Brejinha, para ali alojar alguns Sem/Abrigo, caso necessário.

Electrificou-se e ligou-se à rede da EDP, uma casa situada na Rua da Areia em Veiros, pretensa de uma Família carenciada.

Colaborou-se com o CENTRO PAROQUIAL DE SANTA MARINHA DE AVANCA, na construção da Habitação no Lugar da Panada – Avanca.

Elaborou-se o projecto para a construção da Sede Social da ASE e Centro Comunitário, a instalar no terreno existente no Bairro da Brejinha, após análise do "Ante-Projecto" já entregue na Segurança Social de Aveiro, no dia 10 de Maio de 2002.

Demos ainda apoio logístico a Famílias com dificuldades em se dirigirem junto de serviços administrativos, colaborando na resolução dos seus objectivos, afim de resolverem os seus problemas, há muito pendentes.

Em 2005, recuperou-se a casa onde habita o nosso conterrâneo Sr. Joaquim de Sá Pinto Oliveira, na Rua Dr. Guilherme Souto, em Estarreja.

Construí-se a casa Pré-Fabricada onde vive a Família de Clarinda da Silva Rodrigues (Filha da Maria da Saúde), no Lugar de Vale da Mó – Salreu.

Comprou-se e Recuperou-se a casa onde habita a família de Isidro Teodoro Ruela Nunes Pinho, na Rua da Capela de S. Joaquim, em Santiais – Beduído – Estarreja.

Em Março de 2005, a ASE Adquiriu gratuitamente (por cedência do IGAPHE), oito Blocos com 74 Apartamentos e mais 20 em situação de Renda Resolúvel.

Procedeu-se ao arranjo dos jardins da Urbanização da Teixugueira, assim como dos passeios circundantes à Urbanização. E também se construiu um Furo Artesiano para captação da água destinada à rega dos mesmos.

Em 2006, a ASE adquiriu por Doação da Exma. Senhora D^a Maria Alice Almeida Marques Bailas, Sócia honorária da ASE e seus Filhos, um terreno urbano, no lugar do Campo – Santiais, com construção antiga, onde a nossa Associação já recuperou uma habitação e irá construir outra naquele terreno doado, para acolher outra Família carenciada de habitação. Construiu-se um JARDIM DE ÁGUA, com duas lagoas, com capacidade de água de cerca de 80.000 Litros, onde existem PEIXES e PLANTAS AQUÁTICAS, saindo dessas lagoas água para a rega de expressão dos Jardins circundantes à URBANIZAÇÃO DA TEIXUGUEIRA. Construiu-se um PARQUE INFANTIL para ser utilizado pelas crianças da Urbanização da Teixugueira e crianças daquela zona, Parque este que foi custeado em grande parte, pela PACOPAR.

Ainda em Junho de 2006, em Assembleia Geral Ordinária da ASE, foi criada uma Comissão de Apoio à Direcção composta pelos Exmos. Sócios Eng. Duarte Drumond Esmeraldo, Ângelo Marques de Assunção, Manuel da Silva Nunes e António Fernando dos Reis Pinto, que estão prestando um trabalho voluntário, muitíssimo meritório.

Desde 2002 que a ASE, recebe do BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME, por intermédio da Segurança Social de Aveiro, alimentos que são distribuídos pela Associação a 59 Famílias, num total de 241 Utentes.

Neste ano o nosso Técnico Superior de Serviço Social teve em mãos, 34 processos de Rendimento Mínimo Garantido, das Freguesias de Beduído e Salreu, no total de 124 Beneficiários, a quem dá acompanhamento. Integra ainda a Comissão restrita da COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ESTARREJA, tendo neste momento a seu cargo 33 processos (Activos) e 5 processos de Acção Social.

A ASE passou a colaborar, por intermédio do seu Técnico, com o PROGRAMA – REDE SOCIAL.

Esta Associação dispõe de Apoio Jurídico através do Gabinete Jurídico, liderado pela nossa Sócia trabalhadora Dr.^a Marisa Macedo.

Em 2007, a ASE construiu e entregou 2 casas no Lugar da Breja – Avanca, em terreno da Associação, contando com a ajuda da Junta de Freguesia de Avanca.

Além destas 2 casas, construiu a 2^a Habitação no terreno que foi doado à ASE pela Sócia Honorária D^a Maria Alice Almeida Marques Bailas e seus filhos, no Lugar do Souto – Santiais, a qual será entregue no primeiro trimestre de 2008, a família carenciada de habitação, indicada pela doadora, sendo esta construção participada pela PACOPAR.

Reconstruímos uma habitação na Freguesia de Salreu, na Rua da Cruz, onde residem os (Irmãos Elanos) proprietários da casa, apoiamos ainda 3 famílias na Auto-construção e reconstrução das suas casas.

Continuamos a receber alimentos do BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME, estando a ASE a entregar alimentos a 68 famílias carenciadas, num total de 272 Utentes.

Neste ano o n/ Técnico Superior de Serviço Social teve a seu cargo 21 processos de Rendimento Social de Inserção, abrangendo no total 65 Beneficiários. Este técnico entrega ainda o núcleo Local de Inserção do Concelho de Estarreja, fazendo parte da gestão da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja, como representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social deste Concelho. No ano de 2007 acompanhou 38 processos (Activos) daquela Comissão.

Em 2008, a ASE ultimou a casa nº 2 em Santiais, que foi alugada a uma família carenciada de habitação, no dia 27 de Março de 2008, assim como adquiriu um terreno contíguo, que passará a ser utilizado pelos 2 inquilinos ali residentes tendo sido estas despesas comparticipadas pela PACOPAR.

Construímos uma dependência com quarto de banho, na casa nº 6 da Brejinha, com corredor e ligação isolada com a garagem, para ser utilizada como armazenamento dos Produtos do Banco Alimentar Contra a Fome.

Construiu-se um armazém em madeira no terreno da Brejinha para recolher todo o material excedente das obras, que se vão realizando.

A ASE construiu em Salreu um quarto de banho com água quente e fria, assim como ligação de águas quente e fria na cozinha da mesma habitação tendo feito a respectiva ligação ao saneamento já existente.

Apoiamos ainda 2 famílias na Auto-construção e reconstrução das casas.

Continuamos a receber alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, estando a ASE a entregar alimentos a 97 Famílias carenciadas, num total de 335 utentes.

Neste momento a n/ Técnica Superior de Serviço Social, tem a seu cargo para as freguesias de Beduido e Salreu, 112 processos de rendimento Social de Inserção e 12 de Acção Social.

Por outro lado a ASE continua com o seu Técnico Superior de Serviço Social, Exmo. Sr. Dr. José Augusto Tavares Gurgo e Cirne, que a partir do mês de Abril deixou de fazer o Atendimento/Acompanhamento. Os seus processos de R.S.I. passaram para a nova Técnica Superior de Serviço Social, entretanto contratada. O n/ técnico continuou no entanto a colaborar com a CPCJ de Estarreja, integrando a sua Comissão Restrita, na qualidade de representante das IPSS's do Concelho. Como membro da Comissão restrita e gestor de processos, acompanhou durante o ano de 2008, 46 (quarenta e seis) processos.

A partir de Junho, o Dr. José Augusto Cirne passou também a integrar o Núcleo Executivo da Rede Social de Estarreja.

Nesta qualidade faz parte do Grupo de Trabalho do Eixo III e também do Grupo de Apoio à Implementação das CSF's – Comissões Sórias de Freguesa. Faz ainda parte da Equipa de Avaliação Interna da mesma Rede Social.

Na noite de 15 para 16 de Julho de 2008 ocorreu um **crime ambiental** nos lagos da Urbanização da Teixugueira, de que resultou a morte de toda a fauna e flora aí existente. Foram esvaziadas as lagoas e de novo cheias com água doce, o que implicou a reposição de cerca de 80.000 litros de água, numa operação que se prolongou até ao dia 18 do referido mês.

A ASE é proprietária à data de 31 de Dezembro de 2008, de 96 Casas e Apartamentos, das quais recebe rendas em regime de Rendias Sociais que vão entre os 2 (dois) euros e 100 (cem) euros mensais. Entre os anos de 1979 e 2008 a ASE recuperou 102 casas pertencentes a terceiros e recuperou 206 casas com o apoio do Projecto Inovar Estarreja, em regime de Auto-construção.

Muito mais haveria para informar visto que todos os dias surgem novos casos, os quais teremos de ir resolvendo e acompanhando dentro das nossas possibilidades, continuando assim a lutar para uma melhor vivência dos nossos CONCIDADÃOS.

Estarreja, 31 de Dezembro de 2008

A DIRECÇÃO DA ASE

Alberto Augusto Linhares Vidal

António Augusto Tavares de Oliveira

Armando Martins Fernandes Alves